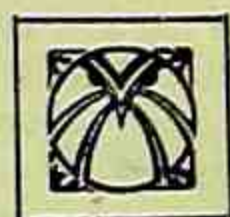


AVE MARIA

ANNO XXIII - São Paulo, 29 de Maio de 1920 - Numero 22



INTIMIDADES DE JESUS NA SANTA COMMUNHÃO



CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, algodão e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cont.

SÃO PAULO

HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos
Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 30\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principais conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes. 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

— TOMEM O —
VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE

DA' SAUDE

DA' VIGOR

DA' SANGUE

NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diffe-entes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Alfonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

Bellas estampas a cores
do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
40x50, 1\$500 \$500

— A' venda nesta administração —

CURADO DE ERUPÇÃO NA PELLE COM O**ELIXIR DE INHAME**

Venho trazer ao seu conhecimento o resultado maravilhoso que o meu filho Sylvio obteve com o uso do Elixir de Inhame. Ha muito que vinha soffrendo uma erupção pela pelle que não cedia a tratamento algum e aconselhado para fazelo uzar o seu preparado o fiz logo, comprando um vidro, e com o 3.º acha-se completamente curado. Realmente, sou contrario a attestados, mas o effeito rapido e a consequente cura de meu filho me entusiasmou a vir testemunhar-lhe com esta a minha verdadeira gratidão.

Junto a photographia, delle para figurar entre as de pessoas curadas.

De V. S. Amg. Atto

(S) AVELINO PORTELLA HENRIQUE

Travessa Bambina n. 8 — Fabrica de Chitas — Rio de Janeiro

Reconheço a firma supra. — Rio, 24 de Maio de 1917.

Em testemunho da verdade A. S. R.

(a) Alvaro Adolpho da Silva, Tabelião do Cartorio Everista.



Meu filho Sylvio, filho de Sr. Avelino Portella Henriques

Rio de Janeiro

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . 5\$000
PERPETUA . 30\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 29 DE MAIO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUA-IBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1394

NUMERO 22

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

E' a juventude a quadra mais encantadora da vida. Manhã florida da existencia, em que as rosas tem mais enlevos e fragancia, os sons mais deliciosa musica; em que fada mysteriosa e amada faz brotar flores de campos ermos e harmonias do espectaculo da natureza. Deus e os homens amam o joven. Deus vê na sua alma a candura e a pureza, e o homem a esperança de um porvir risonho com aquelles corações virgens e entusiastas.

Mas, ah! essas esperançosas existencias estão muito expostas á seducção. Si o anjo do bem as envolve com suas azas protectoras, a seus pés se desliza o reptil de olhar fascinante e voluptuoso que as arrasta frequentemente a precipicios moraes, em que perdem com o encanto da innocencia, as energias para o trabalho e para a virtude.

Quantas victimas incautas rodeadas pelos aneis macios e deleitosos desse reptil, que é o vicio, se deixam arrastar por elle e quão poucos jovens lhe fogem aos encantamentos! Destes foi Antonio Claret.

Não lhe faltaram perigos, mas soube superal-os e nesta victoriosa empresa auxiliou-o poderosa e decisivamente a devoção que professava a Maria.

Duas graças extraordinarias reconhecia haver recebido de Maria SS. durante a sua permanencia na Cidade Condal, na industrial e activa Barcelona; uma salvou-lhe a alma, outra o corpo de um perigo imminente de vida.

Todos sabem quão preciosa é aos olhos dos santos a pureza de corpo e alma. Para guardal-a, dão por bem empregados os mais sollicitos cuidados, conseguindo, mediante o auxilio divino e a sua correspondencia, vencer as tentações variadissimas que todos, mas especialmente os jovens, acham nas grandes cidades tão ricas de escandalos, e onde os maus companheiros são legião.

O nosso Antonio zelava com tanto carinho a sua pureza, que deante delle os mal fallados nem ousavam proferir discursos deshonestos, tendo-se dado o caso de pedir-lhe que se retirasse uma vez, que estavam resolvidos a manter taes conversas.

Apesar, porém, de suas cautelas o inimigo o perseguia, e armou-lhe uma cilada de que poucos tem a felicidade de fugir.

Ouçamos ao mesmo Veneravel referir-nos o caso. "Tinha eu em Barcelona um patricio, a quem ás vezes visitava. Os moradores da casa viam-me na entrada e na sahida, e eu com nenhum delles falava. Como era joven e ganhava meu dinheiro, gostava de trajar, não com luxo, mas sim com alinhado, do que acaso tenha de dar contas a Deus no dia do juizo. Apresentei-me certo dia, perguntando pelo meu amigo, e a dona da casa, que era joven, respondeu-me que não estava, mas que o esperasse, pois não tardaria a chegar.

Emquanto esperava conheci que aquella mulher me preparava um laço e tendo invocado a Maria Santissima, fugi da sua vista sahindo da casa, para jamais tornar a ella". Como não procurou a occasião e conhecida, a evitou Deus, pela intercessão de Maria, o preservou do grave risco de perder sua innocencia. Si todos os moços catholicos imitassem o modo de proceder do angelical Antonio, quanto menos seriam os naufragios que teriamos a lamentar! Quantas almas passariam incolumes os perigos da vida e conservariam sempre o riquissimo thesouro da pureza de alma e corpo!

Não menos assignalado, e aos humanos olhos mais apreciavel e maravilhoso, foi o favor que recebeu da Mãe de Deus, em occasião em que a sua vida corporal esteve a mercê das vagas revoltas do mar.

A paixão com que se entregava aos trabalhos do seu officio, e outros estudos, que voluntariamente tomou e em que sahiu muito aproveitado, e as calmas do estio melindraram-lhe a saude. Os banhos de pé na agua do mar davam-lhe certo alli-

vio e "com este fim, escreve elle mesmo, dirigi-me ao *mar velho*, atraz da *Barceloneta*. No acto de lavar-me os pés, alvoroçou-se o mar e um vagalhão me arrastou mar adentro, começando com grande pasmo fluctuar sobre as aguas. Não sabia nadar e lembrei-me de chamar em meu soccorro a Maria Santissima, como o fiz do melhor modo que soube e eis que no mesmo instante, sem saber explicar o como, achei-me na praia sem haver engolido uma só gotta de agua. Enquanto estive envolvido nas ondas conservei grande serenidade, mas logo vendo-me na beira, me assustei pensando no perigo imminente de morte que corra e do qual me salvara a Virgem Santissima".

Cheio o coração de gratidão voltou pensativo á casa em que pousava, aonde chegaram antes os companheiros que presenciaram o accidente, e que grandemente assustados se recolheram á cidade, convencidos de que Antonio se afogara no mar. Qual, pois, não seria sua admiração, vendo-o entrar sem um signal sequer do acontecido!

Grande foi a sua surpresa, maior, porem, foi o abalo que taes successos causaram no piedoso joven; considerando os perigos de alma e corpo a que se vira exposto e o affecto desordenado á arte textoria, que absorvia completamente seus pensamentos, a ponto de, na audição da missa, como elle diz, "ter a cabeça mais cheia de machinismos que de altares e santos", resolveu largar o mundo, e aconselhado por um santo e illustrado oratorio, recommençou o estudo do latim com grande empenho, pois estava persuadido de ser vontade de Deus, que fosse ministro do altar santo.

A Virgem o acompanhará e protegerá como teremos occasião de ver.

P. L., C. M. F.

Historico da festa de "Corpus Christi"

A festa da Eucharistia, *Corpus Christi*, ou Corpo de Deus, como é chamada entre nós, foi marcada para a quinta feira depois do domingo da SS. Trindade. Estava encerrada a serie de festividades commemorativas da nossa Redempção, com a chave admiravel da SS. Trindade, impondo-se a fé no mysterio incomprehensivel, para que entendamos que si Deus fosse comprehensivel não seria Deus, seria um ente finito accessivel á razão de um sêr creado.

Acceita essa adoravel revelação apresenta a Igreja a festa da Eucharistia, penhor da assistencia pessoal promettida por Jesus Christo a todos quantos crerem na sua palavra de transubstanciação.

Commemora-se a Eucharistia na quinta-feira santa, mas é como um parenthesis fugaz de regosijo no meio das tristezas da Paixão, preocupados os fieis com as dolorosas cerimoniaes da semana. Convinha, pois instituir-se uma festa triumphal da Eucharistia.

O instrumento da Providencia, para esse fim, foi uma humilde monja belga, Santa Juliana de Cornelion, nascida no Monte Cornelion em 1193 em

Retinnes, perto de Liége, onde fez sua profissão religiosa. Foi superiora no mesmo convento, mas veio morrer em 1228, em outro mosteiro, o das cistercienses de Fosses, sendo sepultada em Villiers. Muito devota do SS. Sacramento, teve revelações indicando-lhe que seria instituida uma festa especial da Eucharistia devendo ella anunciar a vontade do Senhor.

Por humildade, conservou em segredo, durante 20 annos essa revelação, communicando-a então ao conego João de Laussane, de Liége. Este consultou o arcediogo Santiago Pantaleon, que foi depois bispo de Verdun, patriarcha de Jerusalem e Papa (Urbano IV), o provincial dos Dominicanos Hugo de S. Caro, depois cardeal legado: e outros varões piedosos. Todos acharam excellente a idéa e a santa monja tratou logo de mandar compor um officio do SS. Sacramento, que sahio muito mediocre.

Houve opposição e a santa religiosa foi tida na conta de visionaria, victima de illusões mas o bispo Roberto de Toroto, ouvindo-a em 1246 convocou um synodo, e usando da faculdade que então tinham os bispos, de instituir festas em suas dioceses, instituiu a festa do SS. Sacramento para a quinta feira depois da oitava do Pentecostes. Morto o bispo, os conegos celebraram a festa no anno seguinte.

Poucos annos depois, o cardeal Hugo de S. Caro celebrou-a com grande solemnidade, pregando elle mesmo em S. Martinho do Monte, e ordenou que o mesmo fizessem os bispos de sua legação.

Sagrado Papa em 1261 Santiago Pantaleão, (Urbano IV) já morta trez annos antes Santa Juliana uma amiga della, Eva, promoveu uma representação dos conegos e do novo bispo Henrique de Gueldres pedindo a extenção da festa a todo o mundo catholico.

O Papa, que assistira á festa Eucharistica de Liége, promulgou, a 8 de Setembro de 1264, a bella encyclica *Transiturus*, accedendo aos desejos da fallecida, e teve a deicadeza de enviar a Eva a bulla com o officio e hymno do SS. Sacramento, estupendo lavor de S. Thomaz de Aquino.

Morando o Papa nesse mesmo anno, ficou retardada a execução da bulla por mais de 40 annos, até que no Concilio Geral de Vienna, em 1311, em tempo de Clemente V, resolveu-se adoptar a bulla de Urbano IV. João XXII, successor de Clemente V, fez a proclamação da mesma, e Martinho V e Eugenio IV augmentaram as indulgencias concedidas por Urbano IV, fazendo-as tambem extensivas á procissão *theophorica*.

A festa introduziu-se em Colonia (1306) na Belgica e Inglaterra, 1320 e 1325 Na Hespanha iniciou-se em Barcelona (1319) passando logo a celebrar-se em outras cidades.

No XV seculo, os reis de Hespanha e Aragón empunhavam na procissão as varas do pallio.

Por occasião das festas de *Corpus Christi* compuzeram-se os *autos* sacramentaes, dramas allegoricos em que primaram notaveis poetas como Lope de Vega, Tirso de Molina, e Calderón de la Barca. Essas composições eram applaudidissimas, como a expressão mais genuina da arte dramatica hespanhola.

No Brasil, a festa de *Corpus Christi*, no regimen

Invocação à Virgem

Oh joia primorosa
Da corôa do Senhor,
Oh sempre fresca rosa
Do puro e casto amor!

A quem flor envia
O delicado aroma
Logo ao romper do dia,
Mal a aurora assoma.

Oh immortal aurora,
Que céu e terra encanta,
Por quem a rosa chora
Por quem a ave canta!

A quem por toda terra
A quem por todo o mundo
No pincaro da serra
No valle o mais profundo,

Foi levantada a Egreja,
Foi levantado altar
Que ao longe nos alveja
Como o baixel no mar!

Em ti se abriga a esperança
Na grande desventura
Em ti auxilio alcança
O triste que o procura!

Em ti quebra o encanto
De malfadado amor!
Em ti se enxuga o pranto
De irreparavel dôr!

Maria! Maria!
Celeste harmonia!
Dos labios doçura!
Da alma alegria!

JOÃO DE DEUS

monarchico, era official. Na Capital, o imperador, os ministros e vereadores empunhavam as varas do pallio. Nas provincias essa honra competia aos presidentes e altos funcionarios... A tropa militar formava e a artilharia troava á passagem da procissão do SS. Sacramento. Nas cidades das provincias, á guarda nacional competia acompanhar a procissão e dar descargas de fusilaria á sahida e á entrada do pallio.

A lei impunha ás camaras municipaes decretar uma verba para a procissão do Corpo de Deus. Hoje...

Quadrupede Orelhudo

NA estrada de ferro Central, viajava do Rio para S. Paulo, um livre pensador em companhia de sua mulher e uma criancinha de collo. Na estação de Guaratinguetá o trem parou. Desceram uns passageiros, e outros entraram no wagon onde estava o livre pensador. Entre elles um sacerdote muito gordo.

O livre pensador alegrou-se podendo abraçar nos recémchegados uns seus amigos, e mais ainda vendo o venerando sacerdote que d'ahi por diante seria alvo de seus motejos.

Mal apitára a machina, o livre pensador immediatamente começou com os gracejos, afim de alegrar a rapaziada livre pensadora.

— Juca, disse elle, olha este boi, como está gordo. É piscando os olhos, indicava o sacerdote.

— Meu amigo, disse este, não se encommode com o boi, antes pense um pouco e recordará que no presepio de Belém, além do boi, havia um grande quadrupede, bem orelhudo, que nós chamamos asno e que V. Excia. sabe admiravelmente representar a ponto de confundir-se com elle!

A comitiva toda deu uma solemne gargalhada e o pobre livre pensador, vermelho como fogo, completamente desorientado, mudou de wagon logo na primeira estação.



A BELLA MATRIZ DE JAMBEIRO



A CARESTIA DE PAPEL

DA edição paulista do «Jornal do Commercio» do dia 18 do corrente, tomamos, *data venia*, o seguinte «suelto»:

«O preço do papel teve uma nova alta. Porque? As causas são de sobejo conhecidas para que as esmiucemos aqui. Toda a gente sabe que a guerra foi a principal, e que, depois da guerra, não ha empresa jornalística que se não queixe do dinheiro absurdo que lhe exigem os fornecedores. Entretanto, a cousa agora parece que vai chegando ao auge: cem kilos de papel passaram a custar 198 shillings, o que vale dizer que o kilo está a quasi 2\$000. Onde irá parar esta alta? Seria difficil dar uma resposta exacta, porque a importação dia a dia mais se difficulta, e NÃO HA PAPEL PARA O BRASIL.

De resto, não temos sequer o recurso do papel nacional, visto como este, como se verificou durante a guerra, ou pela falta de materia prima conveniente, ou por outros motivos já conhecidos, além de não ser igual, custa ainda mais caro do que o estrangeiro. A situação torna-se, nestas condições, cada vez mais complicada, lutando as empresas de publicidade com os maiores impecilhos. Assim é que o publico já deve ter percebido que os grandes jornaes começam a reduzir o numero de paginas e a augmentar não só o preço dos annuncios como até o preço da folha, para poderem fazer face ás suas despezas excessivas. Isto, na Europa; isto, nos Estados Unidos, isto no Brasil — onde a crise de papel se fez sentir com um caracter especialmente alarmante. Como proceder em semelhante conjuntura?

No Rio, houve ha tempos uma reunião dos Directores de diversas empresas jornalísticas, para se estudarem medidas que, afinal de contas, não foram levadas a effeito; por fórma que tudo continua como dantes, para não dizer muito, muitissimo peor. Não seria, em face do que se verifica, o caso de uma nova reunião, para se estudarem novas providencias? Certamente que sim; e é isto, parece, o que se está projectando para breve na Capital da Republica, de onde deverá partir a palavra orientadora das medidas a serem tomadas pelas em, rezas jornalísticas dos outros Estados do paiz.

As difficuldades dos gigantes da imprensa affectam com mais gravidade aos pequenos luctadores. Aqui na humilde tenda de trabalho da «Ave Maria», temos muitas vezes olhado com pavor o futuro, pois as difficuldades attingiam-nos, e dia a dia, mais graves.

Durante a guerra, quasi todas as publicações elevaram o preço da assignatura, nós quizemos, embora com sacrificio, manter o modico preço da nossa, porque de forma nenhuma queriamos perder a sympathia dos nossos assignantes.

E continuamos na mesma disposição, mas as Casas onde nos forneciamos de papel (Suecia e N. America), ao ultimo pedido responderam ser-lhes impossivel attender antes de Fevereiro ou Março de 1921. Aqui a mesma impossibilidade; ou seja, que nem pagando a peso de ouro se PODE OBTER PAPEL.

A situação como se ve é grave, quasi desesperada e nos obrigará a diminuir o numero de paginas. Esta resolução, que tomamos depois de tentar todos os recursos, é para nós uma grave contrariedade.

A REDUCCÃO DURARÁ SÓ EMQUANTO DUREM ESTAS ANORMAES CIRCUMSTANCIAS, e forçosamente deveremos supprimir as Correspondencias de interesse local e uma que outra collaboração, com que generosos e cultos escriptores nos distinguem.

Fazendo tão triste comunicação aos assignantes, repetimos que **A MEDIDA É PROVISORIA** e esperamos que para pouco tempo.

CORRESPONDENCIAS

PIRACICABA *Rogações.* — Dias 10, 11 e 12 realizaram-se as procissões de Rogações, percorrendo varias ruas, tendo á entrada celebrado a Santa Missa, o Rvdmo. Conego Manoel Rosa.

Missa em acção de graças. — A directoria do Tiro 542, fez celebrar uma missa ás 7 1/2 h., na Matriz, no dia 13 do corrente, em acção de graças por occasião da entrega de cadernetas aos novos reservistas deste Tiro.

Maio. — Tem se revestido de grande brilho as festividades deste mez, consagrado á SS. Virgem. Todas as tardes, pelas Filhas de Maria, ha recitação do terço e Offiio da Immaculada Conceição, terminando com ladainha de N. Senhora, pratica e bençam do SS. Sacramento.

Recepção. — A Pia União acaba de ser augmentada com mais algumas congregadas e aspirantes. Neste mez, todo consagrado a Maria Santissima, a Pia União não podia deixar de receber novas congregadas.

Divino Espirito Santo. — Prome te revestir-se de grande brilho a festa do Divino. Assim é, que os festeiros deste anno, Sr. Antonio de Cama go Cecilia e Professora D. Henriqueta L. de Moraes, trabalham para conseguil-o.

O programma é o seguinte.

Dia 22, ás 8 h., missa campal na rua do Porto, margem esquerda do rio Piracicaba; ás 16 1/2 h., o Rvdmo. Vigario, Conego Manoel Rosa, e seus acolytos sahirão da Matriz em direcção ao rio Piracicaba, onde ás 17 1/2 h., dar-se-á o encontro das bandeiras; dia 23, ás 6 h., distribuição de carne aos pobres; ás 7 1/2 h., missa com communhão geral, havendo distribuição e lembranças; ás 10 1/2 h., missa cantada á grande orchestra, prégando ao Evangelho um eximio orador sacro; ás 17 h., procissão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

N.

CAJURU' DE ITAUNA Está marcada para o dia 11 de Junho proximo uma praça de gado neste districto a beneficio dos reparos no forro e mais dependencias da Matriz local. Espera-se levar a leilão mais de 50 rezes. Os esforços empregados pelo zeloso e incansavel Vigario são mui louvaveis, bem como a boa vontade dos cajuruenses, em beneficio da Egreja e prosperidade do logar. Começou como de costume, no dia 1.º deste com as solemnidades do estylo o Mez de Maria, cujos festejos são muito do agrado deste povo catholico.

As festas do Sagrado Coração de Jesus e conclusão do Mez Mariano estão marcadas para os dias 11 e 12 de Junho. Ha outros commettimentos, que melhorarão maravilhosamente o Cajuru'.

No começo deste anno até o mez passado falleceram neste districto os estimados fazendeiros e catholicos praticos, Srs. José da Fonseca e Silva e Antonio Manoel de Oliveira, que foram benemeritos, muito concorrendo para a Egreja; e, nestes dias, ainda deploramos a morte do fazendeiro e saudoso amigo Sr. Antonio José Fonte Boa que, apesar dos recursos de dois distinctos e abalisados medicos da solicitude do optimo pharmaceutico, e carinho e desve-

lo da familia e de pessoas amigas, succumbiu, guardando o leito apenas dois dias!... Foi igualmente catholico pratico, amigo intimo do Vigario e uma das mais fortes columnas do Novo Templo Catholico, deixando por immorredoura e indelevel memoria, a sua bemfazeja e sympathica assignatura com uma boa quantia, sendo das maiores assignadas para as obras da Nova Matriz. Seu funeral foi bastante concorrido.

Todos receberam os Sacramentos.

Paz ás suas boas almas e nossas condolencias as Exmas. Familias enlutadas.

Cajuru de Itauna, 6 de Maio de 1920.

O Corresp. JOÃO MARIA de MELLO



Sta. Isabel do Rio Preto (Estado do Rio)

Na matriz desta localidade, no dia 30 de Abril, ás 9 horas festejaram-se com toda a solemnidade as bôdas de bria-

lhante do antigo e conhecido casal Antonio Joaquim da Silva Mattos e Candida Felesbina de Seixas Mattos.

Foi celebrante o virtuoso vigario Pe. José Beltraonello. Casal pobre, mas trabalhador e religioso, já collocou toda a numerosa prole, contando hoje de cinco filhos, 37 netos e 16 bisnetos.

E' a terceira vez que na sua longa vida conjugal recebe a benção, na mesma bella Igreja em que na mocidade se uniram para sempre!...

O Sr. Antonio de Mattos que conta hoje 79 annos, ainda está muito forte e goza de boa saude, ainda trabalhando em seu officio de carpinteiro!

A missa celebrada em seguida ás ceremonias da benção foi assistida pela familia e pessoas amigas.

Sta. Isabel do Rio Preto, 5-5-1920.

UMA IRMÃ DO S. C. J.

numero trez está symbolizado Deus; no numero quatro, a criação, e no sete, a universalidade de todas as coisas. *Trez* Anjos appareceram a Abraham e elle adorou um; *trez* são os logares deputados ás almas ao separar-se do corpo; *trez* são os elementos de cada um dos sacramentos; *trez* as Pessoas da Familia sagrada; *trez*, as horas em que Jesus esteve na cruz; *trez* os dias que permaneceu no Sepulchro; sua vida publica durou *trez* annos; revestiu-se da triplice dignidade de propheta, rei e pontifice; *trez* as virtudes theologaes que nos unem a Deus.

Pela mesma razão podemos afirmar que o numero *quatro* symboliza a criação, porque *quatro* são os pontos cardeaes do mundo; *quatro* os Evangelhos pelos que deve instruir-se; *quatro* as virtudes cardeaes que o aperfeçoam; *quatro* mil annos passaram desde a criação até a vinda do Redemptor; *quatro* os rios que sahiam do paraizo; *quatro*, as estações do anno, inverno, primavera, verão e outomno; *quatro* as phases da existencia do homem, meninice, mocidade, verilidade e velhice.

Agora, si unimos o Creador com a creatura, teremos o numero sete. Elle tem importancia porque: *sete* são os sacramentos instituidos por Deus; *sete* os peccados mortaes; *sete* as virtudes fundamentaes da vida virtuosa e sobrenatural; *sete*, as obras de misericordia corporaes e *sete* as espirituas; *sete* as ordens sacras; *sete* enfim, os Anjos que rodeam o throno de Deus, segundo viu São João no Apocalipse.

Tudo, pois, nos lembra a SS. Trindade. O céu e a terra estão cheios de sua gloria, cujos vestigios apparecem nos immensos espaços que nos rodeam, no sol que fulgura sobre nós; na alma que nos vivifica, porque numa só substancia, achamos tres potencias distinctas, memoria entendimento, ventada, etc.

¶ nremos, pois, a SS. Trindade. — Todos os dias do anno pertencem a Deus uno e trino. Em todos devemos glorificar a Trindade beatissima. Todavia a santa Igreja, vendo o nosso esquecimento, designou uma especial festa para este mysterio. Fez mais. Approvou e recommendou diversas praticas devotas com que especialmente é honrada a SS. Trindade. Taes são:

a) O Trisagio consistente em repetir nove vezes esta jaculatoria: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exercitos, cheios estão os céos e a terra de vossa gloria. Responda-se: Gloria ao Padre, gloria ao Filho, gloria ao Espirito Santo.

b) O fim dos hymnos liturgicos é tambem um cantico de louvor á SS. Trindade.

c) O *Gloria Patri* tão repetido pelos sacerdotes e tão recommendado a todos os fieis, é uma confissão explicita do Mysterio divino de que tratamos.

Corpo de Deus. — Não podemos largar a pena sem dizer duas palavras de outra festa que celebramos tambem nesta semana. E' a festa chamada *Corpus Christi*, cuja historia encontrará o leitor mais por extenso, neste numero da Ave Maria.

R.

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	617\$100
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Affonso Ferreira	1\$000
Campinas — Sr. Antonio Marques	1\$000
TOTAL	623\$100

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Santissima Trindade. — Este mysterio, de um só Deus e tres divinas pessoas, é primeiro dos Mysterios da Religião catholica e fundamento de todos os outros. Sem elle ruiria todo o edificio do Christianismo; pois impossivel seria admittir a Encarnação, a Redempção, nem a santa Igreja. Tudo devia supprimir se. Felizmente para nós, Deus Uno e Trino, deixou na criação do universo, taes vestigios de Si mesmo, que por toda a parte apparece a unidade e a trindade.

Entre os corpos celestes, achamos planetas, cometas e estrellas; na terra, a parte solida, a liquida e a atmosphaera, ou gazosa; na agua depararam-se-nos tres estados, gelo, liquido e vapor; as creaturas formam tres grupos, espirituas ou anjos, materiaes e o homem, composto das duas.

Uma cousa singular pode-se notar na Sagrada Escriptura, é a importancia que se dá aos numeros trez, quatro e sete, dizendo os expositores que no

O Governo do Estado de S. Paulo - 1920 a 1924

SEMANAES

cera e respeitosa homenagem ao Governo do Estado de S. Paulo, iniciado a 1.º do corrente mez.

Quando a imprensa, pela epoca das cogitações do partido republicano, após a convenção regular dos próceres da nossa politica, noticiou que o candidato escolhido era o Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, houve como que um movimento unanime do povo batendo palmas á patriotica indicação.

Foi, o que se pode chamar claramente, uma candidatura essencialmente popular. Até hoje, não nos consta haver em todo o Estado, alguem que pense, que reflecta, que tenha responsabilidades sociaes, e que seja veramente um espirito patriótico, que não haja applaudido com entusiasmo a ascensão do Sr. Dr. Washington Luis á chefia do Estado. E o fundamento desse applauso, a razão de ser dessa esplendida harmonia de vistas por parte de toda a gente, está nesse exame retrospectivo feito á vida publica do eminente estadista. Basta um rapido golpe de vista atravez da acção politico-administrativa de S. Excia, para se concluir de uma forma decisiva, que, a frente do Governo, encontra-se um homem de personalidade definida, de contextura una no seu espirito de administrador, e de luminosa inconfundibilidade no caracter e na cultura. O Sr. Dr. Washington é destes vultos publicos, desses homens a quem Deus commette a missão de dirigir povos, que concentra no poder da sua attracção pessoal, no prestigio innato e senhoril da sua presença, essa profunda confiança, que é a virtude excelsamente privilegiada da paz e da tranquillidade.

Não ha exercitos vencidos, quando a seu commendo se encontra um general que é a propria força, da qual irradia a fulgida eclosão das lidimas victorias.

No topo da direcção politica do Estado, temos um homem assim.

A sua individualidade, pela tradicção de patriotismo, pelo renome de um passado inteiriço, pelo brilho de uma carreira ascencional, pela inteiroza de um espirito superior, pelo saber e pela

A «Ave Maria» presta hoje em suas paginas uma sin-

virtude, pela sinceridade e pelo aspecto uniforme de um civismo puro, é a maior segurança da vida administrativa deste quatriennio, que ha de terminar, se Deus quizer, sob os mesmos auspicios e os formosos applausos da população paulista. Logo o primeiro acto do Sr. Dr. Washington Luis se revestiu de uma profunda significação de operosidade, ao organizar o seu gabinete, nucleo de homens, typicament competentes e figuras de um relevo magnifico.



Exmo. Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza
DD. Presidente do Estado

te e de uma singeleza de habitos, apanagio dos grandes, dos fortes e dos espiritos vencedores.

Na pasta da Justiça, vemos o Sr. Dr. Cardoso Ribeiro, uma das estrellas de maior grandeza da magistratura paulista. Juiz de uma severidade solemne, dentro da lei, de uma compostura romana, servido por uma vasta cultura juridica alliada a um talento de escol, S. Excia. cuja tradicção é um livro aberto de altos ensinamentos, está admiravelmente bem na pasta que lhe coube.

Portador de um acervo de virtudes civicas e moraes, os seus bellos sentimentos de homem constituem uma fulgurante cadêa, de onde partem as mais lindas irradiações de um espirito elevado, na pratica da religião catholica, na fé que o nimba ainda mais, de glorias e de excelcitudes.

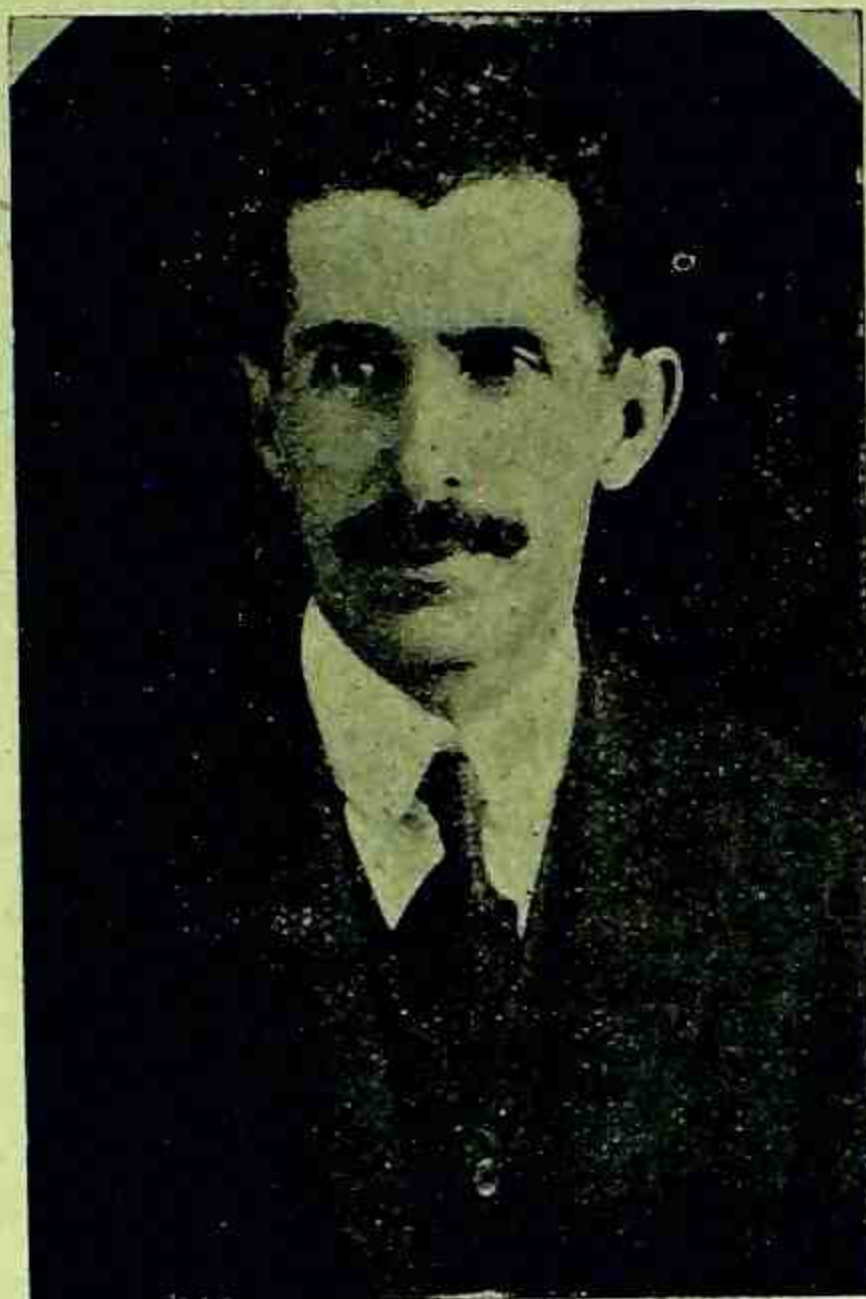


Ao novo Governo
homenagem da
AVE MARIA



Exmo. Snr. Dr. Rocha Azevedo
DD. Secretario da Fazenda

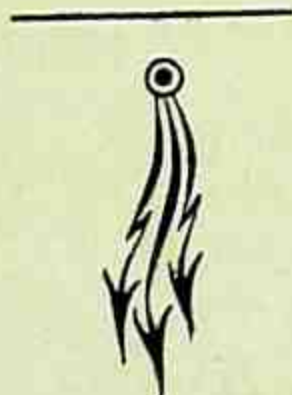
Exmo. Snr. Dr. Alarico Silveira
DD. Secretario do Interior



Exmo. Snr. Dr. Cardoso Ribeiro
DD. Secretario da Justiça

Exmo. Snr. Dr. Heitor Penteado
DD. Secretario da Agricultura

Exmo. Snr. Dr. João Baptista de Souza
DD. Delegado Geral



Na Agricultura, homenageamos o Sr. Dr. Heitor Penteado, outro espirito de eleição e de posse plena das mais fortes qualidades para o brilho e para o triumpho.

Moço ainda, dotado dessa força magnifica que é a intelligencia, S. Excia. já ostenta as armaduras de um notavel administrador nas lides progressistas de Campinas.

E' um dos membros do Governo, cuja pasta costuma pôr em prova a competencia dos seus titulares, pelo complexo dos problemas e extensão de trabalhos.

Por este lado, estamos certos da victoria do distincto Sr. Dr. Heitor Penteado, pois a sua bella estructura intellectual ao lado de uma capacidade proclamada, são as melhores garantias para um administrador de pulso e de valor.

*
**

Coube ao Sr. Dr. Rocha Azevedo a Secretaria da Fazenda. Outra escolha felicissima, acertadissima do eminente Dr. Washington. Financeiro de largo descortino, cultura magnifica das sciencias economicas, temperamento de uma actividade inultrapassavel, tração de honra, patriotismo acendrado, o Dr. Rocha Azevedo se impõe naturalmente pelo brilho da sua individualidade, prudencia, criterio, acerto, intelligencia, e segurança ponderada nos seus actos.

O novo Secretario, que tem um honroso curso politico em S. Paulo, na interinidade da Prefeitura, revelou-se, como já havia revelado na Camara Municipal, um temperamento firme de administrador, um alto saber economico e uma profunda virtude de modestia que sempre o tornou querido e respeitado nas rodas dos seus amigos

*
**

Para complemento harmonico do Governo, foi o Sr. Dr. João Baptista de Sousa occupar a Delegacia Geral. Esta nomeação, despertou tambem em todos nós, os mais sinceros sentimentos de sympathia.

Figura de uma moderação christã que encanta, intelligencia lucida, energia prudente e commedida, passado, que é uma historia brilhantissima de esforço, de dedicação, de trabalho e de triumphos, o Sr. Dr. João Baptista de Souza que ha mais de 20 annos presta ao Estado, na policia, os seus reles antissimos serviços, ha muito tem um logar á parte no coração dos paulistas e na admiração publica.

Talentoso e culto, conhecendo como ninguem as gammas do seu officio, pelo longo tirocinio, observação acurada e experiencia pessoal de alto valor, o Sr. Dr. João Baptista de Souza, está na Delegacia Geral do Estado como quem está na sua propria caza, gozando do immenso prestigio e do grande amor da familia, do respeito dos amigos e da consideração do publico.

Alma de crente, catholico sincero e profundo, Deus jamais o desamparou e, na nova investidura, certo, o seu civismo e a sua bondade, o seu saber e as suas virtudes, asseguram-lhe uma administração brilhante, com o applauso do povo e os votos dos amigos.

Lellis Vieira

PAGINA FEMININA

Recordando

TA DE SERENA E CALMA. Appollo desmaia em um diadema de luz. Sumiu se o astro do dia a illuminar outros mundos; são horas de nostalgia e de mutismo profundo. Repicam os sinos festivamente chamando os fieis a oração.

Que momento mystico! Quanta poesia e amor! Seu poder nos faz visivel, neste instante o Creador.

Como é harmonioso o som do bronze, quando tangido com devoção, anunciando os louvores que vão ser dados a Maria, invocando sua protecção. O modesto e silencioso Templo lindamente ornamentado com flores em profusão convida o nosso espirito a uma doce meditação...

Sentimos a nossa alma evolar-se pelo espaço sideral indo depositar aos pes da Virgem uma oração suplicativa de perdão!

Junto ao throno do Altissimo vemos nossa fé em terna contemplação a Nossa Querida Mãe; a Virgem da Conceição que recebendo as nossas supplicas com carinhosa compaixão as leva com ternura ao Sagrado Coração. Na noite de amarguras que envolve a nossa alma, sentimos resplandecer a estrella brilhante de piedade, que é o amor sacrosanto da Virgem da Caridade.

Nada comparavel aos gozos ineffaveis que sente o verdadeiro christão nas horas que passa junto da Virgem em piedosa devoção.

Hoje, esses momentos para mim, tão suaves consoladores, e ao mesmo tempo, de amarguradas dores. Dores produzidas pelos aculeos das saudades... Saudades de outro Templo que tão distante deixei! Daquelle modesto altazinho que tantas vezes ornei! Onde a Virgem Maria com devoções venerei...

Quantas vezes com carinho, e na mais santa alegria eu ornava com lindas flores o altazinho de Maria!

Recordo me diariamente, da querida Pia União e das devotas Zeladoras do Apostolado da Oração.

Quedo-me triste e saudosa recordo os dias de outr'ora... Daquelle tempo ditoso sinto saudades... e choro.

Mas a Virgem Maria, que é Mãe de graça e amor, ha de dar consolo e allivio á minha dôr.

Presidente Alves 5 de Maio - 1920

Lourdes

NOSSO ESTAFETA

Maryads (Paraná)

Cá está sua delicada cartinha acompanhada do feichesinho de flores que nos enviou. Serão publicadas proxicamente.

Nada a perdoar-lhe; só muito a agradecer.

Então, por lá andaram tambem — os espinhos?! Pensei que fosse só por cá!... Colhamos e beijemol-os, como reliquias preciosas do santo lenho da Cruz.

Sua correspondencia anterior extraviou-se; certamente as «florinhas» eram muito perfumosas, e o Estafeteiro preferio colhel-as...

V. C.

Notas & Noticias

No Vaticano. — No dia 19 do corrente a Congregação dos Ritos effectuou uma reunião afim de serem discutidas as duvidas existentes sobre os veneraveis André Hubert e Fournet, Padre secular, fundador da Congregação das Filhas das Cruz, chamada de Santo André.

— O Papa recebeu em audiencia privada os parlamentares vindo a Roma para assistirem á cerimonia da canonização de Joanna D'Arc.

O General Castelneau apresentou os parlamentares e em nome de todos agradeceu as provas de amor paternal de S. Santidade para a França. O Papa respondeu congratulando-se com os presentes pela glorificação de Joanna d'Arc e fazendo votos para a prosperidade moral e material da França.

— O Papa recebeu no dia 17 em audiencia o irmão de São Gabriel Della'Adolorata, ao qual offereceu um rico relógio de ouro com as armas pontificiaes.

— O jornal «L'Osservatore Romano», publicou a nomeação do Monsenhor Nicara, para desempenhar a missão de nuncio apostolico em Praga.

Festa religiosa em honra ao rei da Hespanha. — Por ocasião do anniversario do rei da Hespanha, á festa religiosa celebrada na igreja nacional de Santa Maria do Monte Serrat, assistiram os dous Embaixadores da Hespanha, com todo o pessoal da Embaixada, os Cardeaes Merry Del Val, Almaraz, Guisasola e Soldevilla, notabilidades da colonia e uma representação dos estabelecimentos das ordens religiosas.

O Reitor celebrou a missa. O Cardeal Soldevilla entoou o «Te Deum».

Austria. — Os catholicos da Austria, organizados em poderoso partido, tem 90 deputados no parlamento e representação no governo. São uma das maiores forças politicas do parlamento austriaco, a unica que se defronta com o socialismo triumphante.

Monumento a Don Bosco. — Em Turim, com a presença do duque e da duqueza de Genova, do Sr. cardeal de Sevilha, representante do Presidente do Conselho e muitas autoridades civis, militares e religiosas e enorme multidão, inaugurou-se solememente o monumento a Don Bosco.

Politica internacional — Após 10 dias de trabalho ininterrupto, foi debellada a crise ministerial do governo italiano, constituindo-se novo ministerio, sob a presidencia do sr. Nitti, e com a participação de 4 radicaes, 8 democratas liberaes e 2 catholicos. Estes impuzeram ao Sr. Nitti seu programma social contido nestes pontos: protecção á liberdade do trabalho, organização e restabelecimento da disciplina dos funcionarios do Estado, solidariedade social, continuidade do funcionamento no Parlamento das reformas tendentes a attenuar a crise economica, expressão de productividade e elevação do credito, confiança da Italia no estrangeiro, solução do problema do Adriatico, salvaguardados os direitos italianos, nova legislação agraria e industrial, liberdade escolar e a solução do problema meridional e das ilhas com a descentralização administrativa de caracter regional.

E' innegavelmente um triumpho do novo Partido Popular ou Catholico, não completo, mas, talvez, decisivo para o seu futuro.

Formaram-se tambem, durante a semana passada, novos ministerios na Tcheco-Slovaquia e no Egypto.

Na Irlanda continuam as manifestação separatistas da Grã Bretanha; queimaram-se muitos quartéis de policia, houve lutas sangrentas entre a tropa e os patriotas com mortes de ambos os lados.

O governo inglez parece disposto a entrar em accordo, mas quer antes a pacificação da ilha, ou seja, a sujeição á sua «paternal» solícitude.

Tambem os egypcios repudiam o protectorado inglez, que se lhes impoz á força.

Acham-se actualmente reunidos, delegados francezes e allemães para tratar dos interesses economicos dos respectivos paizes. A Conferencia iniciou com muito boas palavras, queira Deus que os resultados correspondam.

A Polonia está empenhada em guerra de... ambição com a Russia dos *soviets*. Ha quem pergunta, que faz a senhora Liga das Nações que não impede novos conflictos armados?

VARIAS

Com optimo resultado realizaram-se evoluções no Campo dos Affonsos, Rio, com o primeiro aereoplano feito no Brasil e com material nacional. Foi um triumpho da industria patria; dirigiu a construcção o Capitão Laffay, da *m. s. s.* militar franceza.

*** Foi entregue ás autoridades britannicas o navio corsario allemão "Moewe" que capturou durante a guerra 14 navios britannicos e varios aliados.

Qual será a sorte desse historico navio?

*** Foram fuzilados no dia 16 em Vincennes, Lemoine, Herbert e sua mulher e Udert, os quatro delatores de Leon Toque, que por sentença de 26 de Julho do anno passado foram condemnados á pena ultima.

*** Em Buenos Aires foi apresentado ao Conselho Deliberativo um projecto para a construcção de 6.000 casas baratas, de 3 a 4 sub divisões internas cada uma.

A construcção total dessas 6.000 casas está orçada em 30 milhões de pesos.

*** Segundo a nota da Conferecia de Haya, o Governo portuguez computa em mil contos de reis o valor dos bens confiscados ás congregações religiosas de Portugal depois do advento da Republica. Contra este computo se manifestaram os governos ingez, hespanhol e francez, que são os que apresentaram reclamações.

*** Os jornaes annunciam que as usinas Krupp, em Essen, pretendem consruir novas dependencias para maior desenvolvimento das industrias de gaz a cuja exploração se entregam presentemente.

As referidas usinas, que em 1914 occupavam 39 mil operarios, dão trabalho actualmente a 48 mil.

*** O aviador argentino Bradley conseguiu fundar uma nova linha aerea de Buenos Aires a Punta Arenas, fazendo escalas por oito cidades.

O capital da empresa, que se formou para tal fim, monta a 1.651 contos de réis. Já foram adquiridos 20 aereoplanos.

Em cada escala haverá dous aparelhos sempre promptos, Cada um delles poderá carregar 400 kilogrammas, além dos pilotos e combustivel.

A «River Plate Aviation Company» continúa a fazer viagens pelo interior.

*** Declarou-se um violento incendio no «hangar» de hydro-aviões proximo ás ilhas Brioni. Todos os aviões foram destruidos pelo fogo. Os prejuizos são elevados.

Isto é o meu Corpo

SURPREHENDI em certa occasião, uma conversa mantida por duas pessoas que frequentam funcções religiosas e formam parte de sodalidades piedosas, que longe de me edificar e consolar, penalizou-me grandemente. Não a reproduzirei ponto por ponto, mas sim frisarei aquelle que me desagradou e contristou.

Um, ou melhor, uma das interlocutoras, com grande escandalo, creio eu, da companheira, disse que não acreditava na presença real de Jesus Christo na Eucharistia.

Argumentos? nenhum, não comprehendia, e basta. Talvez estes rabiscos sejam lidos por aquellas senhoras e para ellas e para todas exararei algumas reflexões acerca de verdade tão importante e consoladora do dogma catholico.

Quem acredita na divindadde de Jesus Christo, deve forçosamente acreditar na transformação prodigiosa e miraculosa do pão e do vinho no seu Corpo e no seu Sangue, depois de pronunciadas as palavras sacramentaes. Não ha no Evangelho outro assumpto de que tão miudadamente e com mais franqueza tratasse o divino Mestre, que este. Antes de realizar o grande portento annuncia-o. Porventura com palavras allegoricas ou mysteriosas? Não; com palavras tão claras, tão sem eufemismos, que alguns dos seus ouvintes se escandalizaram, murmuram e retiram.

Copiarei a scena como a refere o Evangelista: «Eu sou o pão da vida. Vossos paes comeram o manná no deserto e morreram. Mas eu sou o verdadeiro pão que vem do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente.» E acrescentou para explicar seu designio soberano. «E o pão que eu vos darei é minha carne que entregarei pela vida do mundo. Quem come minha carne e bebe meu sangue em mim permanece. Porque minha carne é verdadeiramente comida e meu sangue é verdadeiramente bebida».

Não sei eu com que palavras mais plasticas, para assim falar, podia exprimir o seu pensamento. Os judeus que o escutavam, entenderam o que Jesus queria dizer e replicam indignados: «Como pode este dar-nos a comer sua carne e a beber seu sangue?» Que responderá o Mestre? Acaso atenuará a força das palavras, ou as explicará em sentido metaphorico? Ouçamol-o: «Em verdade, em verdade vos digo, que si não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós outros. Porque minha carne é verdadeiramente comida e meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem me come, viverá».

Não era possivel a Jesus levar mais longe o realismo das expressões, de explicar mais lealmente o seu pensamento. Dentre os seus ouvintes alguns retiraram-se exclamando: «Dura é esta doutrina, e quem é que pode ouvil-a?»

Tal e qual, como os christãos «racionalistas» de hojé, que pretendem explicar as palavras de Jesus, contra a mesma evidencia das suas palavras, porque não comprehendem! *Durus est hic sermo.* E afastaram-se os discipulos porque o mestre ensinava

ser necessario «comer a sua carne e beber o seu sangue» para conseguir a verdadeira vida.

Que fez Jesus? Chamará aquelles homens dando outro sentido ás suas palavras? Não; volta-se para os seus Apostolos e lhes diz: «Quereis tambem vosoutros retirar-vos?» Era, falando a nosso modo, uma intimativa. «Ou acceitais o que acabo de dizer, ou não podeis seguir-me.» Assim se formulou a promessa, vejamos agora como se cumpriu.

Foi na ultima ceia, preparada com solemnidade e ardentemente esperada por Jesus. «Emquanto cejavam, dizem os Evangelhos, tomou Jesus o pão, benzeu-o e o partiu, e o deu aos seus discipulos, dizendo: «Tomai e comei; isto é o meu corpo; fazei isto em memoria de mim.» E tomando o calice, deu graças, benzeu-o, e deu-lh'o, dizendo:



«Bebei d'elle todos. Porque este é o meu sangue, que será derramado por vosoutros e por muitos para a remissão dos peccados. Quantas vezes fizerdes isto, fazei-o em memoria de mim.»

Lendo esta relação não sei como um catholico pode negar a presença real de Jesus Christo na Eucharistia.

Mas é impossivel! Como explicar estes mysterios, que são a negação das leis naturaes?

Respondo primeiramente com este caso veridico:

Um dia, o Padre Gayraud, deputado *du Fin's-térre*, foi cercado nos corredores da Camara franceza por um grupo de deputados sem sentimentos religiosos. Todos perguntaram ao Padre si acreditava realmente na pesença de Jesus Christo em cada hostia. A resposta foi affirmativa.

— Isto é contrario á lei do espaço, disse um delles.

— E da substancia, gritou outro.

— E da materia, esbraveja um terceiro.

— Meus caros collegas, responde o Padre Gayraud, não só creio que Jesus Christo está todo

presente em cada hostia consagrada, mas creio que se acha inteirinho em cada uma das especies do pão e do vinho; creio mais ainda, que divididas as hostias, Jesus Christo está todo em cada uma de suas parcellas ...

— Mas é impossível! grita em côro o grupo dos deputados.

— Antes de dizer que é impossível, disse-lhes o Padre Gayraud, fazei-me o favor de procurar Berthelot e exigi d'elle que vos dê a difinição exacta do espaço, da substancia e da materia. Quando elle vos tiver respondido, voltae, e continuaremos a discussão.

O Padre Gayraud não viu mais nem um dos interlocutores.

Effectivamente a physica não conhece a natureza intima da materia, do espaço, da substancia e pretende em nome de suas leis, desmentir a palavra de um Deus. Si esses pretensos sabios quizerão saber mais do que o Creador e Legislador da natureza? Si se contentassem com dizer que ha difficuldade em comprehender com a razão, estes mysterios, assim diriamos com elles, porque nem elles, racionalistas, nem nós, crentes, chegaremos jamais a comprehendel-os, mas a incomprehensibilidade, como diz um apologista, é o character das obras divinas. Nunca a razão humana alcançará as verdades que a fé propõe, nunca lhe será possível penetrar na região augusta do sobrenatural e divino. Isto fica reservado aos anjos e bemaventurados, e aqui nesta vida, aos corações amantes. Oh! quem ama não fala em impossibilidades, quando podem ser superadas.

E quem nos diz que Deus não pode vencer as que se nos antolham insuperaveis? Pode, porque elle mesmo o disse e si acreditamos em Jesus como Deus, devemos acreditar em suas affirmações, embora ellas entranhem verdadeiras loucuras de amor.

Catholicos e catholicas, desde o momento que ponhais em duvida a verdade da presença real de Jesus na Eucharistia, desertais da vossa bandeira; sede leaes, chamai-vos racionalistas, deistas, ou como vos approuver, não catholicos, porque o não sois.

A conclusão é dura, mas inconcussa, logica.

Creio que a pessoa a quem me refiro no principio do artigo, si o lê, se indignará, mas, senhora minha, a sua indignação não destróe a força da logica, poder e amor de um Deus, que se nos deu para companheiro nesta vida de trabalhos.

VILLAMIL

RABISCOS

XI

NUMA somnolencia mórbida o astro-rei expirava no azul das distancias, deitando sobre a terra os ultimos e pallidos raios de sua luz moribunda.

Uma tristeza infinita, lugubre e dolorida, vagava pela amplidão do espaço fazendo quedar os corações sensiveis a um scismar de sonhos, mas, bem doloroso!

E foi por esta tarde em que a melancolia mais densa se tornava, que, seguindo a longa e tortuosa estrada, o pobre e velho mendigo calcava aos pés a areia fina, tortu-

rado pela fome e cansaço. Os cabellos brancos como neve, tombavam em caracões sobre a fronte pensativa, emmoldurando um rosto pallido e macilento, onde scintillavam olhos azues e sonhadores de um fundo nostalgico!

Triste e desanimado seguia com o olhar fito no horizonte azulino.

Infeliz! Recordava o passado roseo e bonançoso e o comparava com o presente de amarguras!... Revia as horas felizes da existencia remota e as comparava com as que estava agora passando tão amargas e doloridas!... Infeliz! Só, completamente só!

Não lhe restaria ainda alguma esperança? Estaria de todo abandonado? O', não.

Eis que na curva da poeirenta estrada, coberta de hera, triste e solitaria, erguia-se uma cruz! E ao contemplar aquelle lenho benedito que abrindo os braços ao espaço, que fallava na sua linguagem muda, de amor aos corações infelizes, elle, o pobre e velho mendigo vòa para ella e de joelhos a contempla, embevecido, extatico, meditando e murmurando entre lagrimas:

— O' não, não sou mais infeliz. Para todo o meu soffrimento aqui encontrei o balsamo santificador! O' Jesus, perdoa-me si te offendi, mas ao contemplar este santo madeiro, sinto suavisar as minhas dôres e reviver em meu coração a esperança. Sim, Jesus, á sombra da cruz, deste pharol do amor e da esperança, quero morrer...

E á sombra daquelle santo e singelo madeiro, elle a noite passou. E quando a auro-ra já risonha despontava no horizonte, despertando as avesinhas que entre gorgeios singravam o espaço azul, dos braços cobertos de hera, da santa cruz, as gottas de orvalho de esplendida madrugada, cahiam transformadas em rosas sobre o corpo do velho mendigo que alli repousára para eternamente.

O', si todos os que nos têm fizessem como fez este pobre velho, como se sentiria feliz o Coração amantissimo de Jesus! Si todos os que me têm, aos embates das tormentas da vida, fossem buscar o balsamo a seus males nos braços deste lenho benedito, como seria differente o viver neste mundo de miserias!

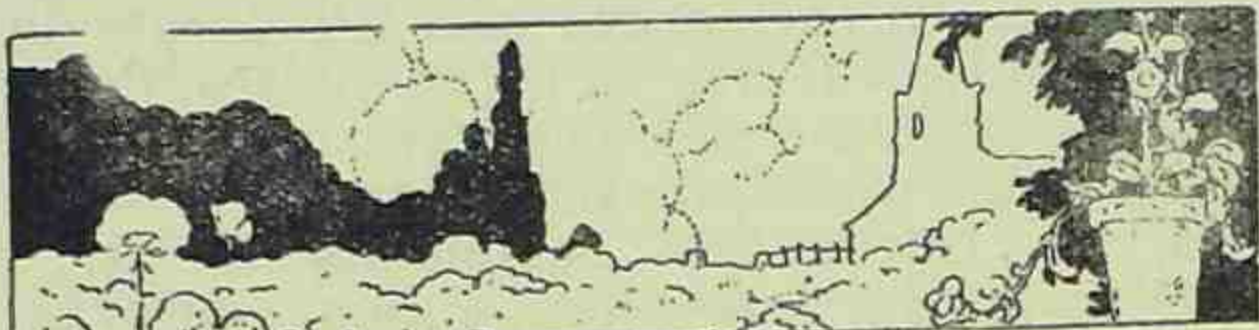
E nós, que possuímos a dita de ser filhos da terra de Santa Cruz, vamos, erguendo os nossos olhos para o manto estrellado que envolve nossa Patria querida, fitando em extase o Cruzeiro rutilante do sul, que Deus com tanto carinho sobre a cupola azul collocou como o pharol da esperança da terra brasileira, bradar em uma só voz, unindo os nossos corações num élo de amor:

— Eu te saúdo, ó cruz! Quer te ostentes majestosa sobre a torre de uma cathedral, quer vivas em uma isolada estrada, coberta de hera, orvalhada pelo rocio das madrugadas, eu te venero, eu te adoro, ó santo lenho da esperança, onde por amor da humanidade, morreu Jesus o Redemptor! Eu te saúdo, ó cruz! e unido a ti, subirei o Calvario da vida, recebendo emfim a gloria celestial!

MYRIAM



CAPITULO VI



Minha melancholia. Emblemas tristes.
Accusação e defesa.

Os primeiros dias que se seguiram a estas scenas passei atordoado. Não me podia dar a mim mesmo conta cabal de tudo que passara e repugnava-me ouvir-o de outrem; posto que, por prudencia, ninguem se referisse ao passado. Comtudo, tinha presentes duas circumstancias: primeira, que em Calasans me havia posto em perigo de morte para salvar a vida de um homem; e segunda, que, ao receber os santos oleos, percebi que minha acção fôra tomada como um attentado de suicidio. As outras circumstancias eu as confundia com as vagas reminiscencias de meus sonhos; bastavam, porém, aquellas duas para dar-me um ensinamento doloroso. Algumas vezes estive tentado a provocar uma explicação, para dizer a verdade em minha defesa: alentava-me a esperança de confundir aquelles que não crêem na grandeza da alma, por estarem sempre em contacto com as pequenezas da alma, e queria obter uma satisfacção tão solemne, como publica tinha sido a injuria que me fizeram. Não obstante, pensando melhor, desisti de semelhante intento.

— Minha acção, disse para mim mesmo, não a fiz á luz do sol e á vista de todo o mundo? Não havia a meu lado e diante de mim, milhares de pessoas que poderiam depôr em meu favor? Pois bem: si todas ellas não tiveram olhos para ver e se enganaram no juizo que fizeram daquillo que presenciaram, poderão dar-me ouvidos e se convencerem contra o testemunho de seus proprios sentidos? E' inutil, dirão querer convencer-me de que não vi aquillo mesmo que vi. E hão de fortificar-se mais na sua crença.

E comprehendí que seria loucura querer apellar de uma fala do mundo, perante o mesmo mundo.

Mas aquella injustiça, impressa no fundo de minh'alma, augmentou minha taciturnidade e deu, naturalmente, azas ao meu desejo de isolamento. As conversações me causavam tedio e, emquanto pudesse fazel-o sem passar por descortez, não respondia sinão por monosyllabos. Eram me insupportaveis os gozos materiaes da vida.

Achava impossivel que o homem estivesse exclusivamente destinado sobre a terra á missão de comprar e de vender, de criar novos productos para accender novos desejos e de transportar incessantemente, de uma a outra parte, as obras de suas mãos ou as da natureza. Quando, do alto

de alguma collina, dominava com a vista, de um lado, uma grande extensão de mar e de outro, collinas, pinheiraes, campos cultivados, granjas, a villa e seus jardins, julgava ver, de um lado, a civilisação enfezada e voluptuosa e de outro, a natureza selvagem, magnifica e imponente.

Olhava para o mar, como si buscasse nelle um canto, onde pudesse ir acabar os meus dias. Invejava aos peixes a faculdade de esquadrihar os seios das aguas, e ás aves o poder de sulcar os ares e de fazer seus todos os paizes; e o homem parecia-me (louco que eu era!) um ser inferior atado sobre uma penha. E logo em minha mente cruzavam pensamentos vagos e terriveis.

Muitas vezes perguntava-me a mim proprio quem forma essas imagens que se imprimem na mente, suaves umas, outras horriveis; e eu mesmo me respondia que eram filhas minhas, irmãs de meu ser aquellas que me satisfaziam, o que não succedia com as que me martyrisavam.

Tudo tendia para eu concentrar minha existencia em mim mesmo. Comtudo, quando as idéas sombrias deixavam livre minha imaginação aos pensamentos mais ternos, reconhecia que minha vida precisava de outra superior a ella, ou em poder ou em ternura; de outro ser, em cujo seio pudesse descançar minha fronte abrasada e que a banhasse com o rocio de suas lagrimas.

Insensivelmente volvi ao meu anterior systema de vida, repartindo as horas do dia entre meus estudos, meus pa-seios e minhas flores. Não perdera ainda o costume de dar, todas as manhãs, os bons dias a Adelia, entregando-lhe ás vezes um ramo symbolico e outras uma unica flôr que era, já por si, um emblema, e ella me correspondia com outra flôr ou com outro ramo, de maneira que nossas saudações eram uma troca de flores.

Notava, porém, em minha prima, uma mudança que ás vezes me encantava e ás vezes causava-me inquietação. Já não era a Adelia folgazã, esperta, risonha, dos dias puros de minha infancia, que, ao ver-me no jardim, vinha correndo, tomava-me o braço, e mostrava-me uma flôr recém-aberta, pedia meu auxilio para perseguir as borboletas, armava-me um ardil, me acariciava e me enraivecia.

Agora era mais reservada, muito mais terna e incomparavelmente mais bella. Não deixava de encontral-a frequentemente tratando das plantas; porém, não vinha mais ao meu encontro: esperava-me; e, si em meus emblemas fazia allusão á sua belleza, ou ás prendas de sua alma, logo as rosas de suas faces me insinuavam que falasse de outra cousa.

Já disse, porém, que quasi nunca falavamos um ao outro. Acostumados á linguagem muda que havíamos adoptado, quasi não abriamos mais os labios; pois tudo quanto desejavamos, o dizíamos, sem o menor esforço, por meio de algumas flores ou folhas, variando a significação, segundo a maneira de apresental-as. Esta terna correspondencia, tão innocente em seus principios, tão candida e tão pura no modo de a sustentar, devia causar-me graves dissabores.

Bem penoso é para mim descrever os primeiros dias de minha mocidade.

(CONTINUA)

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

.. A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO ..
Preço: 2\$000 -- Pelo corre o mais \$500

NOSSOS DEFUNTOS

Como vivera, ou seja, como optima catholica morreu na cidade de Segovia (Hespanha) D. Candida Garcia, mãe do operoso Missionario do Coração de Maria, Rvmo. P. Mariano Serrenes.

Contava 73 annos em que praticou sempre o bem; dos cinco filhos que lhe deu N. Senhor, 4 seguiram a vida religiosa e uma unica filha tomou estado de casada.

Commungava diariamente e para a ultima viagem se preparou com os santos Sacramentos.

Ao Rvmo. P. Mariano as nossas sinceras condolencias, e em seu nome pedimos aos leitores da «Ave Maria», uma oração por alma da extincta.

Falleceram mais:

Cachoeira de Itapemirim — Sr. José Maria Aniga.

Ubá — Sr. Raymundo Pereira, saudoso esposo de nossa activa Correspondente, d. Raymunda Pereira.

Villa Mercês — D. Maria Nazareth Quintão de Castro.

Cerqueira Cesar — A Exma. Sra. D. Pilar Pereira Ramos, distincta e activa correspondente da «Ave Maria».

Congonhas do Campo — Sr. Theodolino Nery Cunha.

Posses de Monte Santo — D. Helena Velloso Lucesi.

S. Sebastião do Pa. aiso — D. Ignacia Junqueira Soares.

Tatuhy — Sr. Theotonio Soares.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

CARTAS DO RIO

- I. Romaria a Paquetá.
- II. Anniversario de Affonso XIII.
- III. Movimento religioso.

I. Os catholicos dos suburbios festejaram a gloriosa data do dia 13 de Maio com bellissima Romaria á Ilha de Paquetá.

O amanhecer não augurava o dia radioso e diaphano que logo mais tarde appareceu, como que esvaindo-se as nuvens de impertinente chuva, emquanto a Romaria crusava a Bahia Guanabara na Barca Terceira, entoando hymnos e vivendo a Jesus-Christo, nosso Deus e nosso Rei.

Chegados á Ilha, fomos recebidos por grande multidão, chefiado pelo virtuoso P. Brito, digno Vigario do Paquetá.

Começou b. eves momentos após, a Santa Missa, pregando nella o Padre Ozamis, explicando-nos os fins religiosos da Romaria.

O dia foi-se levantando até sorrir-nos o sol, terminada a Missa.

Derramaram-se então os romeiros pelas ruas de Paquetá, e ás 2 horas, em prestito imponente sahimos da Capella de S. Roque, objecto principal

da piedosa visita á Ilha, para a Matriz, cantando corajosamente o hymno: *Queremos Deus*.

Na Matriz houve terço, sermão do P. Brito e bençam com o Smo.

De manhã e á tarde cantaram a Missa De Angelis e Ladainha da boa musica, as creanças do catecismo da capella da Guia, que pertence á Parochia dos Padres Missionarios do Coração de Maria, sob a direcção do P. Gregorio Prieto.

Acompanhou sempre no Harmonium a intelligente e dedicada Senhorita Salomé Nogueira.

Em todos os actos publicos tambem realçou a manifestação de fé, a Banda Claret, onde apparecia sorridente o P. André Moreira.

Vimos tambem entre os manifestantes o Rmo. Sr. P. Ignacio Bota, Superior dos Missionarios do Rio Comprido e o Irmão José Monteiro, Sachristão do Santuario do Meyer.

O Rmo. Conego Jacomo, esforçou-se para tirar algumas photographias.

Os bondes especiaes viajaram pelo centro da Cidade, cheios de Romeiros que rezavam com fervor, cantavam sem respeito humano e vivavam a Jesus, nosso Rei, na propria Avenida Central, observando-se sempre o maximo respeito, entre o publico que assistia a esses actos.

II. A Colonia hespanhola festejou no dia 17, o anniversario do sympathico Affonso XIII, a quem todos os jornaes cariocas se referiram nesse dia com elogios pomposos e palavras desvanecedoras.

El-Rei Affonso XIII, não é já o Rei sem medo que á dynamite responde calmamente com a maior presença de espirito, mas é hoje pela sua acção benfazeja, durante a guerra, um personagem da humanidade.

Honraram por isso ao joven Monarcha a Colonia e os brasileiros amigos dos grandes

No Centro Gallego houve conferencia do P. Ozamis com assistencia do Sr. Ministro de Hespanha, Sr. Consul Motta, Sr. Chanceller Ricardo, Dr. Cuesta, alem de personagens representativos da Imprensa e uma enorme multidão que materialmente enchia o vasto Salão.

Pronunciaram-se poesias á Bandeira, e uma brilhante orchestra tocou a Marcha Real.

Estalaram os applausos com o calor proprio dos homens da peninsula iberica e correu tudo na melhor harmonia e santa fraternidade.

Enviou D. Antonio Benitez, um telegramma a S. M. D. Affonso XIII.

III. O movimento religioso da nossa Capital, augmenta num crescendo formidavel.

Dividem-se novas parochias e organizam-se novas forças catholicas.

Em todas as Matrizes e Capellas honra-se com especial veneração á Nossa Senhora, e a Enthronisação do Coração de Jesus e do Coração de Maria vae tomando um impulso edificante.

CHICO DO RIO

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas de alvas, sobrepellizes, toalhas, rēndas, pontas e labyrinthos do Ceará, bem como de lenços, sombrinhas, applicações, etc., etc., etc. ::::

Rua Marlinco Prado, 8 Telephone Cidade - 224

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!



LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tônico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de sucesso nos grandes hospitais do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA

de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tochelros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso.

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.